

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	5
5.3 - Descrição - Controles Internos	6
5.4 - Alterações significativas	7

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	8
10.2 - Resultado operacional e financeiro	15
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	16
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	17
10.5 - Políticas contábeis críticas	18
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	19
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	20
10.8 - Plano de Negócios	21
10.9 - Outros fatores com influência relevante	22

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Para ter garantias de rentabilidade assegurada nos contratos de vendas para o governo e nas exportações de mais de seis meses a empresa trabalha com estoques reguladores de matérias primas e/ou produtos acabados, optando financiar estes estoques com juros pré-fixados, ao contrário de correr riscos de aumentos incontroláveis dos custos por possíveis e naturais aumentos das *commodities* decorrentes de problemas climáticos, mudança de política agrícola, quebra de safra, aumento de transporte, entre outros.

Com relação às exportações que já possuem um peso representativo tendo um incremento de participação total do seu faturamento significativo, passando de 30% em 2010 para 40% em 2011, a companhia tem mantido a sua política de abrir continuamente novos mercados e de desenvolver novos produtos destinados a atender os hábitos alimentares destes países. Como toda a atividade internacional esta exposta a grandes riscos decorrentes de mudanças de acordos tarifários, barreiras sanitárias, medidas protecionistas, entre outras. A empresa desenvolve seus negócios avaliando “Risco País”, sinergias, estatísticas de importações, histórico econômico e político destes mercados.

Desta forma, em ocorrendo medidas adversas nestas relações comerciais, o impacto negativo deverá ser menor do que se a empresa tivesse concentrado as suas operações externas nos grandes e tradicionais mercados.

De outro lado, o modelo de negócios externos da companhia, flexibiliza oferecer pequenos lotes de exportação, diminuindo muito risco e perdas substanciais dos seus volumes exportados. Mesmo na hipótese de aumento da concorrência internacional, o fato da empresa trabalhar diretamente com seus principais clientes no exterior, diminui as probabilidades de descontinuidade de negócios e de grandes riscos com perdas de valores.

Os riscos de perdas de faturamento no mercado interno também poderão ocorrer por vários motivos, que resumimos a seguir:

Aumento de Capacidade produtiva do Setor = O Governo federal adotou a política de estimular investimentos da atividade industrial via linhas de financiamento (FINAME), a taxas fixas de 4.5% a.a., com 2 anos de carência e até 10 anos de prazo de amortização.

Este fato também estimulou as empresas do setor de alimentos a modernizar e automatizar o seu parque industrial, resultando no crescimento substancial de sua capacidade produtivo instalada. Desta forma, está ocorrendo um aumento substancial de ofertas dos principais produtos comercializados pela Oderich, a preços muito mais competitivos, resultando num primeiro momento na perda de rentabilidade dos negócios.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Concentração dos Ramos de Atividades = O mercado de capitais e a globalização da economia estão proporcionando uma grande concentração de negócios em mega empresas de atuação mundial.

O Brasil tem sido alvo de grandes fusões, incorporações em todos os segmentos da economia. No setor de alimentos esta pratica tem trazido grandes movimentações e transformações na comercialização de bens e produtos, devido às estratégias adotadas por estes grupos, principalmente nos quesitos de logísticas, de marketing e até nas práticas de fixação de preços de vendas em decorrência da possibilidade da maximização de seus benefícios fiscais e tributários e das facilidades de prestar serviços junto ao mercado.

Na mesma linha de concentração das atividades produtivas, o setor de supermercados, atacados e distribuidores estão também se consolidando, numa disputa acirrada para aumentar as suas participações no mercado brasileiro.

As exigências de compras destes referidos clientes submetem as indústrias a exigências de relações contratuais muito amplas, visando permanentemente a redução dos seus preços de compras, maior nível de retorno de serviço logístico, de promoções, de reposições, de compra de espaços nas prateleiras de lojas e a terceirização de produtos nas marcas próprias dos varejistas.

Igualmente, a velocidade que os negócios estão ocorrendo determinam a necessidade de contratação de profissionais com experiência e capacidade para promover estes negócios de forma segura, eficiente e rentável.

Naturalmente se este processo não for bem conduzido, poderá resultar em grandes impactos no aumento de custos da folha de pagamento de toda a área administrativa da empresa, sem nenhuma certeza de que os resultados dos negócios serão positivos.

Na mesma linha de concentração de negócios, a competição entre empresas setoriais para disputar estes grandes clientes, poderá resultar numa verdadeira guerra de preços para alcançar maiores volumes de vendas e de participação de mercado, podendo comprometer muito negativamente a participação de mercado e/ou afetar muito os resultados da empresa.

Políticas Industriais e Fiscais = Os Governos Estaduais estão promovendo uma verdadeira “Guerra Fiscal” entre si com o objetivo de proteger as suas fontes de renda e as indústrias instaladas em seus estados.

Isto tudo tem gerado mudanças das leis estaduais, proporcionando muitas glosas de créditos, a introdução da pratica da ST e uma gama imensa de leis de atração de novos empreendimentos para industrializar e distribuir produtos nas suas bases territoriais. Desta forma, os fatores tributários e fiscais sem sido determinantes para viabilizar a competitividade das empresas no mercado doméstico, pois resulta em benefícios reais e legais substanciais em percentuais muito representativos e volumosos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Por este motivo a empresa necessita estudar e adotar alternativas de participação nos principais mercados brasileiros através de praticas concorrenciais legais, fiscais e tributárias semelhantes aos seus concorrentes.

Este comportamento de vendas resultou na perda de venda física de seus produtos no mercado interno, pois a prática de preços abaixo dos custos praticados pelo mercado está determinando o fechamento de várias concorrentes do setor, devido os altíssimos prejuízos acumulados nos últimos anos.

Desta forma, em enfrentando dificuldades para vender os produtos mais populares e de preços de mercado, considerados essenciais para “abrir pedidos”, a empresa também deixou de vender os demais produtos de sua vasta linha de mercadorias, cujos preços são de maior valor agregado e importantes na composição de seus faturamento e lucro.

Endividamento da companhia

Para poder ter maior escala produtiva, modernizar seu parque industrial e melhor atender o nível de serviços exigidos pelos grandes clientes domésticos, a empresa recorreu a financiamentos de terceiros, aumentando significativamente o seu endividamento, quer em moeda nacional ou em dólar.

Na hipótese da empresa necessitar captar novos empréstimos para financiar e suportar o crescimento de suas atividades e inexistindo esta condição da entrada de novos recursos financeiros, a empresa com certeza terá que reduzir as suas vendas globais, que naturalmente afetará os seus resultados operacionais. Outrossim, na hipótese do fluxo de caixa não acompanhar o crescimento dos negócios, ou se os negócios desacelerarem, com certeza a Oderich terá grandes dificuldades de saldar as suas obrigações com o sistema financeiro.

Nesta hipótese, a empresa poderá ter que buscar novas oportunidades de capitalização e/ou ter que vender algum ativo da companhia.

Os empréstimos da companhia são constituídos na grande maioria para dar suporte a sua necessidade de estocagem de produtos sazonais de contratos de exportações com prazos superiores a seis (6) meses. As taxas de juros estão dentro da média praticada no mercado, porem mudanças destas taxas com certeza poderão alterar significativamente o passivo e os negócios da empresa.

Por este motivo a diretoria da empresa acompanha as taxas de juros praticadas no mercado diariamente, buscando outras fontes de empréstimos, a fim de proteger e diminuir o risco do aumento destas taxas de juros.

Mercado de Capitais - Oferta de Ações

Nos últimos três anos a empresa não teve ações negociadas na bolsa, devido a grande concentração do Controle Acionário nas mãos da família Oderich.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Os investimentos neste mercado são bastante atraentes e poderão ser utilizados com o objetivo de capitalização da companhia, através de um planejamento dos acionistas controladores na busca de eventuais oportunidades para o fortalecimento e consolidação de projetos da Oderich.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

- a.** Riscos para os quais se busca proteção;

Não Aplicável.

- b.** Estratégia de proteção patrimonial (hedge);

Não Aplicável.

- c.** Instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge);

Não Aplicável.

- d.** Parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos;

Não Aplicável.

- e.** Se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos;

Não Aplicável.

- f.** Estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos;

Não Aplicável.

- g.** Adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada.

Não Aplicável.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

- a.** Riscos para os quais se busca proteção;

Não Aplicável

- b.** Estratégia de proteção patrimonial (hedge);

Não Aplicável.

- c.** Instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge);

Não Aplicável.

- d.** Parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos;

Não Aplicável.

- e.** Se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos;

Não Aplicável.

- f.** Estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos;

Não Aplicável.

- g.** Adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada.

Não Aplicável.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

Não existem outras informações relevantes referente ao item 5.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Para fazer frente às necessidades de capital de giro, dado às peculiaridades de sazonalidade de produção inerentes a safra agrícola, a Companhia ainda tem recorrido ao mercado financeiro, o qual tem se mostrado um importante aliado as atuais necessidades de caixas. Adoção de tal política financeira é necessária para poder manter estoques de produto sazonais acabados para atender sem rupturas os clientes nacionais e internacionais.

Em 2011 esperava-se uma estabilidade cambial que haveria de causar uma melhor condição de negociação entre a empresa e seus clientes, porém, com o agravamento da crise mundial a tão esperada recuperação dos negócios não ocorreu.

O desempenho comercial das vendas de 2011 foi negativo devido os motivos que destacamos:

- I. No mercado interno, a maior oferta dos produtos produzidos pela Oderich, tem acirrado a guerra de preços entre os fabricantes de frutas, legumes e atomatados, reflexos ainda do aumento da capacidade instalada do setor via empréstimos facilitados pelo Governo Federal – BNDES/FINAME - , assim como, pelo ingresso de novos grupos fabricantes no setor, que continua com uma forte tendência de consolidação.
- II. A partir do último trimestre de 2011 observou-se uma retomada da venda de legumes em patamares de preços mais elevados, fruto da diminuição da produção por parte de grandes empresas do setor, que iniciaram um processo de desativação de suas indústrias.

Espera-se, com estas paralisações da concorrência no mercado, aumentar o volume de venda dos itens legumes e atomatados para o ano de 2012 em boas perspectivas de incremento de vendas e de rentabilidade.

Para o ano de 2012 a Oderich espera recuperar seus resultados de vendas e voltar a ter lucros considerando que os investimentos de mercado, novos produtos e embalagens efetuados ao longo dos últimos 5 anos, foram finalizados e começaram a ser maturados. Outrossim, como a empresa já tem contratos de exportação fechados para o primeiro semestre de 2012, o dólar em patamares de R\$1,90 tornará a empresa bem mais rentável e haverá de torná-la mais competitiva no mercado externo, nos fechamentos de futuros contratos, diminuindo as ameaças internacionais sofridas pelos chineses e europeus nos mercados em que atua mais fortemente.

De outra parte, em se confirmando o plano de investimentos para o desenvolvimento e pesquisa tecnológica em novos produtos e embalagens, a Oderich deverá ampliar a sua linha de produtos com foco no mercado externo, ao mesmo tempo em que diminuirá significativamente desperdícios e o uso mais racional de materiais utilizados no seu processo produtivo.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

III. Nas exportações ocorreu um crescimento importante de negócios resultado do incremento da capacidade de produção de latas especiais para carnes montadas na sua filial de Eldorado do Sul – RS - fruto de permanentes investimentos na recuperação de máquinas adquiridas de empresas desativadas e da compra de uma linha nova completa para latas com solda eletrostática adquirida na Suíça. A Oderich, por não exportar para os Estados Unidos e Europa, não sofreu tanto com os efeitos da crise mundial e consolidou o seu crescimento em inúmeros países africanos em contratos regulares e crescentes para estes mercados; os negócios externos continuam representando uma importante alternativa para incrementar a sua produção e aumentar significativamente o seu faturamento.

Infelizmente, mais uma vez, as exportações destinadas para a Argentina sofreram graves barreiras comerciais decorrentes de medidas protecionistas adotadas pelo governo argentino, o que repercutiu muito negativamente no fluxo de caixa da companhia e em graves prejuízos financeiros e econômicos devido a impossibilidade de embarque de centenas de carretas de milho verde enlatado.

Período	R\$ mil	Variação %
2011	310.685	8,27
2010	286.945	(10,74)
2009	321.477	2,52

ANÁLISE DO RESULTADO DO PERÍODO

O resultado negativo de 2011 foi decorrente dos baixos preços praticados pelo mercado interno nas linhas de frutas, de legumes e de atomatados e no mercado externo, pelos bloqueios de vendas para a Argentina e o baixo valor do dólar insuficientes para suportar os altos custos financeiros decorrentes dos elevados empréstimos contratados pela Oderich nos últimos anos.

A seguir, está sendo demonstrado esses valores:

Elenco	31/12/2011 R\$ mil	31/12/2010 R\$ mil	Variação %
Receita Líquida de Venda	264.965	238.166	11,25
Lucro Bruto	49.689	52.045	(4,53)
Despesas/Receitas Operacionais	(56.182)	(46.416)	221,04
Resultado Operacional	(6.493)	5.629	(215,35)

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**EBITDA**

Composição EBTIDA	Conservas Oderich 2011
Prejuízo/Lucro Líquido do Exercício	(17.678)
Depreciação e Amortização	6.479
Despesas Financeiras	31.874
Receitas Financeiras	(16.637)
Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.479)
Participação Estatutária	427
Dividendos	0
EBITDA	(15)

A estrutura do Capital Social da Conservas Oderich está composta por:

	Em R\$ mil	Capital de Terceiros %
Patrimônio Líquido	93.820	
Capital de Terceiros	151.815	61,80%

O Capital de Terceiros, representou, em 2011, 61,80% do Patrimônio Líquido da empresa; demonstrando, assim, uma alavancagem em seus Investimentos.

- i. hipóteses de resgate
Não há previsão de resgate
- ii. fórmula de cálculo do valor de resgate
Não aplicável

A administração considera que a companhia terá plenas condições de arcar com os compromissos assumidos, como decorrência do resultado natural do desempenho comercial. Outrossim, como o mercado doméstico e internacional estão em crescimento a empresa terá a oportunidade de maturar os investimentos efetuados para o incremento da produção.

A empresa tem como fontes de investimentos bancos privados e estatais em operações de curto e longo prazo. Os Investimentos foram financiadas em operações que abrangem praticamente, sua totalidade no longo prazo.

A Oderich pretende manter a atual estratégia de utilizar o mercado financeiro para complementar a sua necessidade de caixa, não deixando de analisar outras oportunidades de captação disponíveis no mercado.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Detalhe	31/12/2011 em R\$ mil		31/12/2010 em R\$ mil		Taxas	Vecto	Garantias
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo			
Capital de Giro	38.423	43.590	16.990	31.299	CDI + 0,5% a 1,28% a.m. - 11,25% AA	Ago/2012	Aval
Moeda Estrangeira	18.389	3.226	45.268	6.410	Labor + 2,5% a 7,24% a.a. 102% CDI 6,7% a.a.	Jul/2015	Aval
Investimentos	5.117	14.489	4.835	13.657	TJLP + 3,5% a 12,5% a.a.	Out/2017	Hipoteca, Alienação e Aval
Total	61.929	61.305	67.093	51.366			

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras
Não Aplicável

iii. Grau de subordinação entre as dívidas
Não Aplicável

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário
Não Aplicável

Limites de utilização dos financiamentos já contratados:

Atualmente em função da sazonalidade que envolve a aquisição de insumos e a necessidade de novos investimentos, a companhia compromete até 95% da sua capacidade de endividamento.

Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Ativo	2011	Variação %	2010	Variação %	2009
Circulante	157.913	2,56	153.971	12,32	137.085
Não Circulante	145.170	6,94	135.743	23,52	109.896
Realizável a Longo Prazo	5.228	394,14	1.058	19,95	882
Investimentos					
Outros Investimentos	13	(2,26)	13	2,31	13
Imobilizado	117.932	4,67	112.666	25,00	90.129
Intangível	21.997	(0,04)	22.006	16,61	18.872
Total do Ativo	303.083	4,61	289.714	17,30	246.981

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Passivo	2011	Variação %	2010	Variação %	2009
Circulante	109.726	9,25	100.435	(2,63)	103.148
Não Circulante	99.537	28,27	77.598	63,73	47.393
Patrimônio Líquido	93.820	(15,99)	111.681	(1,35)	113.212
Capital social	62.257	-	62.257	-	62.257
Reservas de Capital			701	-	701
Reservas de Lucro			9.308	18,77	7.837
Reservas de Reavaliação	27.239	(5,16)	28.722	(7,09)	30.914
Lucros Acumulados	(5.849)		-		-
Resultado do Exercício	(17.678)		(4.395)		18.144
Total do Passivo	303.083	4,61	289.714	9,84	263.753

Demonstração de Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro

Contas	2011 em R\$ mil	Variação %	2010 em R\$ mil	Variação %	2009 em R\$ mil
Receita Bruta de Vendas	310.685	8,27	286.945	(9,76)	317.968
Impostos e Devoluções	(45.720)	(6,27)	(48.778)	(3,23)	(50.404)
Custos dos Produtos Vendidos	(215.276)	15,66	(186.121)	(10,17)	(207.194)
Lucro Bruto	49.689	(4,53)	52.046	(13,79)	60.370
Despesas/Receitas Operacionais	(56.182)	21,04	(46.417)	21,18	(38.304)
Resultado Operacional	(6.493)	(215,35)	5629	(74,49)	22.066
Resultado antes dos Impostos	(21.730)	430,92	(4.093)	(123,41)	17.482
Provisão para Contribuição Social	0	-	0	-	501
Provisão para Imposto de Renda	0	-	0	-	(1.361)
Resultado antes das Participações	(17.251)	321,48	(4.093)	(126,20)	15.620
Resultado antes Reversão dos Juros s/Capital Próprio	(17.678)	302,23	(4.395)	69,04	14.195
Resultado Líquido do Exercício	(17.678)	302,23	(4.395)	(124,22)	18.144

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - Peculiaridades**RECEITA BRUTA DE VENDAS**

Nesse ano, tivemos um aumento da Receita Bruta de Vendas, porém, o custo dos produtos elevou-se em decorrência de dissídios coletivos, aumentos de fretes, da energia elétrica, água e embalagens.

Ainda, no ano de 2011, as variações cambiais negativas foram fundamentais para que a Receita de Vendas tivesse um pequeno implemento em relação ao ano de 2010. E, com a queda de preços praticados pelo setor no mercado interno, a empresa também teve que diminuir a sua produção de legumes, como forma de não aumentar ainda mais o prejuízo na venda destes produtos. A queda de produção e de vendas destes itens chegou a mais de 30% no ano de 2011.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**IMPOSTOS E DEVOLUÇÕES - Peculiaridades**

A carga tributária está cada vez mais pesada para as empresas do setor do agronegócio. Essa carga tem aumentado de ano para ano e a falta de incentivos fiscais complica ainda mais a saúde financeira do setor industrial, considerando as permanentes alterações efetuadas pela Receita Federal nos critérios e enquadramentos do PIS/COFINS e do Imposto de Renda.

CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS - Peculiaridades

As matérias primas utilizadas pela empresa são de origem animal e agrícola, setores que atuam fortemente no mercado externo, com incrementos de preços significativos ao longo do ano de 2011.

DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS - Peculiaridades

A grande dificuldade de manter um quadro de trabalhadores treinados e com estabilidade na empresa, tem gerado um incremento nos custos da rubrica mão de obra, muito acima do projetado nos orçamentos da empresa. Outrossim, outros custos com energia e outras utilidades superará as metas previstas.

ATIVO CIRCULANTE**Ativo Circulante: Principais Variações**

Contas	2011 em R\$ mil	Variação %	2010 em R\$ mil	Variação %	2009 em R\$ mil
Circulante	157.913	2,56	153.971	17,42	131.131
Estoques	104.121	5,58	98.615	21,70	81.033
Impostos a Recuperar	5.626	(22,19)	7.230	(28,35)	10.091

Podemos ressaltar que, a empresa, mesmo tendo um Resultado negativo no ano de 2011, demonstrou que está investindo em seu processo produtivo, tanto em maquinários como em ampliações; como já foi demonstrado na parte de Investimentos em quadros anteriores. Destaque para o aumento dos Estoques.

Em comparação ao ano de 2010, o Ativo Circulante, variou 2,56% , tendo como premissas o decréscimo nos valores de Impostos a Recuperar e em um pequeno aumento em seus Estoques, por conta da sazonalidade de seus insumos, característica marcante do processo produtivo da empresa.

ATIVO NÃO CIRCULANTE**Ativo Não Circulante: Principais Variações**

Contas	2011 em R\$ mil	Variação %	2010 em R\$ mil	Variação %	2009 em R\$ mil
Não Circulante	145.170	6,94	135.743	2,35	132.622

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

O Ativo Não Circulante, nesse ano, teve uma variação de 6,94% em relação ao ano anterior, e essa variação é decorrente do aumento dos Investimentos em Imobilizado da empresa.

PASSIVO CIRCULANTE**Passivo Circulante: Principais Variações**

Contas	2011 em R\$ mil	Variação %	2010 em R\$ mil	Variação %	2009 em R\$ mil
Circulante	109.726	9,25	100.435	(2,63)	103.148

No ano de 2011 não houve grande variação no Passivo Circulante em relação ao ano anterior. Há um aumento na conta de Fornecedores, por causa dos Investimentos que a empresa vem efetuando desde 2010.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE**Passivo Não Circulante: Principais Variações**

Contas	2011 em R\$ mil	Variação %	2010 em R\$ mil	Variação %	2009 em R\$ mil
Não Circulante	99.537	28,27	77.598	63,73	47.393

Em 2011, houve uma variação de 28,27 % no Passivo Não Circulante da Companhia. Essa variação pode ser explicada pelo aumento nos Investimentos que a empresa obteve no ano; histórico que vem seguindo desde o ano de 2010.

Com a busca de captação de recursos de terceiros para o aumento da produtividade da empresa, os deveres financeiros e os prazos de pagamentos foram estendidos.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Contas	2011 em R\$ mil	Variação %	2010 em R\$ mil	Variação %	2009 em R\$ mil
Patrimônio Líquido	93.820	(15,99)	111.681	(1,35)	113.212

Dentro do Patrimônio Líquido da empresa, no ano de 2011, temos que destacar que houve o ajuste da Avaliação Patrimonial, decorrente da implementação das normas internacionais de contabilidade em 2010.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

A receita da Oderich é formada pela venda de conservas de carne, vegetais, condimentos, embutidos, compotas de frutas e atomatados, bem como pela industrialização destes produtos à terceiros.

Possui unidades produtoras em São Sebastião do Caí, Eldorado, Pelotas, no Rio Grande do Sul, e Orizona em Goiás.

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais.

O fechamento do ano de 2011 teve um resultado operacional negativo em decorrência das variações cambiais negativas, dos problemas de bloqueios de embarque para a Argentina e pela queda de preços praticados pelo setor no mercado interno.

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Em 2011 houve um aumento nos custos de produção da empresa, provenientes da concorrência que vem sendo monitorada desde o ano de 2010 e em relação as altas de preços das matérias primas.

A Receita da empresa veem crescendo em relação aos anos anteriores, porém, as Despesas Operacionais veem crescendo em decorrência dos altos investimentos que a Companhia está promovendo em suas plantas fabris.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Com relação a contratação de empréstimos em moeda estrangeira, é de gizar-se, por importante, a significativa redução havida em valores nominais, bem assim nos juros respectivos para as operações vigentes em 31/12/2011.

Nas operações em moeda nacional, embora ainda tenhamos contratações atreladas ao CDI, merece destaque as migrações providenciadas para operações com taxas de juros fixos, dentro do programa PSI/BNDES.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

- a. Introdução ou alienação de segmento operacional
A companhia não introduziu ou alienou segmento operacional.
- b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária
Em 2008 foi incorporada a Oderich Orizona Ltda.
- c. Eventos ou operações não usuais
Não ocorreram eventos extraordinários as operações usuais.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

A Oderich na elaboração das demonstrações contábeis de 2008 e 2009 considerou as novas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, as quais foram regulamentadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e Comissão de Valores Mobiliários.

No ano de 2010, a empresa introduziu as normas internacionais de contabilidade – IFRS – emitidas pelo IASB.

As demonstrações contábeis para o ano de 2011 foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme essas normas e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Monetários.

Nos últimos três exercícios o parecer dos auditores independentes foi emitido sem ressalva ou ênfase.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

A empresa adota como política o provisionamento de passivos contingentes considerados relevantes pela administração.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

De acordo com a avaliação da administração, a Oderich entende que o atual nível dos controles internos é adequado a operação da empresa, sendo os mesmos também avaliados por assessores externos.

A companhia tem por norma analisar e discutir amplamente as recomendações dos auditores e assessores externos, e se entender conveniente, operacionaliza a sugestão apresentada.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

Não aplicável à Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

Não aplicável à Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Não aplicável à Companhia.